

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
 e **Lyster Franco**
 DIRECTOR POLITICO
João Pedro de Sousa
 DIRECTOR LITTERARIO
Lyster Franco
 EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
 PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 Typographia do Heraldo
 RUA 1.ª de Dezembro
 FARO
 ASSINATURAS
 25 numeros..... 50 centavos
 COMUNICADOS E ANUNCIOS
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
 e 2.ª pagina contrato especial.

Biblioteca Nacional
 AVENGA
 ISBOA

Sectarismo e Cepticismo

«Raspado o russo, encontra-se o cossaco!» era a frase largamente divulgada de Napoleão I. Paralela mente, é convicção nossa que, raspado o portuguez, se encontrará em regra... o familiar do Santo Officio.

Seculos de fanatismo e de Inquisição introduziram dentro de nós este hospede importuno, porventura já adaptavel ao feitiço intimo da raça. E todos os sopros de democracia, ha um seculo a esta parte, tem sido impotentes para o expulsar. Agacha-se, diminue se, reduz-se, para de improviso saltar, como aqueles bonecos de molas, que tanto divertem as creanças.

Interpretando a metafora, no fundo da alma portugueza está quasi sempre a tendencia invencivel para a intolerancia e para o autoritarismo. Podemos dizer aqui em confidencia, visto que temos a modesta certeza de que ninguem nos ouve lá fóra. Por isso, arregaçada uma vez uma crença ou uma doutrina ao espirito nacional, ela domina-o por inteiro, sem permitir ingresso a quaesquer duvidas que possam abala-la. Daí a intransigencia, que se revela frequentemente com uma ferocidade verbosa, por fortuna temperada com a brandura proverbial dos atos.

Mas se acaso as duvidas logram insinuar-se, rolando a convicção antiga, o espirito não oferece mais acomodação para novas crenças. Fica um aposento desabitado e lobrego, um palacio esteril de Negação. Surde o cepticismo, umas vezes sombrio e irritante, outras vezes, acaso com mais frequencia, risonho e afavel. É nesta ultima hipotese, fingem-se as crenças que mais convem aos interesses de momento, e faz-se das crenças alheias o pedestal para a própria elevação.

Estas as duas classes que predominavam pois na sociedade, e em particular na politica portugueza: os sacristas e os cepticos. Num periodo historico de transcendente importancia, como o que vamos atravessando, eles pululam por todos os lados dentro da familia republicana, visto que os monarchicos compreenderam a necessidade do retraimento e se acham porventura desalentados por oitenta anos de identicas e improficuas lutas.

Ora o espirito de seita, acanhadamente compreendido, conduz naturalmente os republicanos á desunião entre si, funesta na presente fase de preparação eleitoral, e á intolerancia para com os adversarios, que são a negativa das suas generosas doutrinas.

Assim desunidos e moralmente enfraquecidos, virão talvez a ceder os lucros da vitoria á legião dos cepticos, que, reduzida embora, é a que tem campeado na politica, desde a aurora do regime parlamentar.

Meditem nestas duras verdades os governados, antes que seja tarde para o arrependimento.

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

NOTAS E COMENTARIOS

Cosinha economica

Entre outras coisas escritas sobre a pratica do bem, o «Algarve» dá em artigo de fundo a noticia de que nesta cidade se vae crear uma *Cosinha economica*, por iniciativa da Comissão Municipal, e termina com as seguintes palavras:

«Unamo-nos todos nesta pratica do bem, e se nos paizes da guerra todos os patriotas se unem para a defesa dos interesses e da integridade das suas patrias, aqui no paiz, onde se divisam ainda mal os clarões sinistros do devorador incendio social, unamo-nos tambem nesta necessidade de um vigoroso amparo para a crise que nos está affligindo e que já produz miseria e fome entre tantos infelizes necessitados.»

Ao que se vê, o «Algarve» está de natural acordo a respeito desta grande iniciativa da Comissão Municipal, e já que assim o dá a compreender, sempre será bom que, como nós, fique sabendo uma coisa:—que nem toda a gente de Faro tem pensado o mesmo! A Comissão Executiva do Municipio lançou ao publico a ideia, por intermedio de circulares, em que solicitava da generosidade de cada leitor o auxilio indispensavel á constituição da *Cosinha economica*. Houve muitos que acorreram imediatamente ao apêlo da Comissão, e outros ha que, por obediencia á honestidade sentimentalista do seu proceder, não de engrossar as verbas que já foram recebidas dos subscritores. Mas, é triste dizer-lo, no meio da população generosa da cidade, varios *intelectuaes* tem reprovação a iniciativa da Comissão Municipal,—uns condemnando em absoluto a ideia da *Cosinha economica*; outros a maneira de a pôr em pratica; outros negando o seu auxilio unicamente pelo facto desta resolução ter partido dos democraticos; e ainda outros pela circunstancia extraordinaria de... não terem sido consultados!

Pois não será pasmoso tudo isto! O que é a *esperteza* humana, a obediência, a vaidade!!! Mas compreendemo-los bem a todos eles, que em regra se mostram dissidentes, pela razão suprema de... não quererem dar coisa nenhuma. E julgam então que, pelo uso de taes subtilidades, não ficam mal colocados perante a opinião publica e mal vistos pelos infelizes que, nesta hora de crise, esperavam ser bem acolhidos por toda a gente.

O bom velhote

O governo servio informou as potencias de que o imperador Francisco José transmitiu pessoalmente ás suas tropas a ordem de queimarem todas as culturas e colheitas que encontrem no seu caminho, incendiarem as aldeias e matarem todas as populações inimigas.

E digam lá que não existem almas bem formadas.

A lção

O boletim dos exercitos da Republica Franceza, recentemente publicado, noticia que, no recontro de Waterloo, entre a cavalaria ingleza e a alemã, houve apenas troca de alguns tiros a grande distancia, depois do que os alemães retiraram.

O boletim insere tambem o seguinte telegrama de Londres:—«O comercio maritimo alemão está reduzido á inacção pelos cruzadores inglezes em todo o mundo. Estão já em poder da Inglaterra 7% da tonelagem total alemã; 20% abrigada nos portos neutros e a restante não pode sair dos portos alemães.»

A esquadra alemã da China está paralisada em consequencia da constante perseguição ingleza.

A esquadra austriaca retirou-se para o fim do Adriatico em vista da consideravel superioridade da esquadra anglo-franceza.

Hulha portugueza

Embora o facto possas constituir novidade para alguns dos nossos leitores, é absolutamente verdadeira a afirmação de que em Portugal ha tambem carvão de pedra (não confundir com antracite), de boa qualidade, facto que, nas atuais circunstancias, é de grande valor para nós.

O unico jazigo daquele combustivel até agora descoberto em Portugal, acha-se situado nas proximidades da Figueira da Foz, e o carvão dele extraído tem sido já com vantagem utilizado pela Companhia do Gaz, do Porto, Caminhos de Ferro do Estado, Companhia Nacional de Caminhos de Ferro, Companhia Oriental de Fiação de Tecidos, etc., etc., podendo o rendimento da exploração das galerias atingir 14.000 toneladas por mez e ser

expedido pelo ramal da Figueira, com o qual está ligada a mina, por uma linha verrea com a extensão de oito quilometros.

A Empresa Exploradora das Minas e Industrias do Cabo Mondego, proprietária do referido jazigo, em cuja area a mesma empresa obtem ainda cal hydraulica de excelente qualidade, fez saber ao governo que se acha habilitada a fornecer o referido carvão na quantidade que lhe fôr pedida, e em condições de preço sempre inferiores ás do carvão que vier do estrangeiro.

Expedições militares

Os vapores *Moçambique* e *Cabo Verde*, pertencentes á Empresa Nacional de Navegação, seguem no dia 10 do corrente mez para Loanda, levando a seu bordo a expedição militar que se destina á Africa Occidental.

O governo resolveu que o transporte da expedição fosse feita pelos vapores *Moçambique* e *Cabo Verde*, da Empresa Nacional de Navegação, e que a que se destina á Africa Oriental se fizesse no paquete *inglez Durham Castle*, que pela sua grande capacidade e condições pode accommodar largamente as forças militares, gado e todo o material de guerra que devem acompanhar-a.

Proesas dum touro á solta

Em Tarascon fugiu da praça um dos touros que estavam para ser lidados. Dirigiu-se rapidamente para o Cours National. Era a hora em que as *terrasses* dos cafés estavam cheias de clientes.

Ao ver o cornupeto, fugiram todos em tropel, derrubando as mesas e cadeiras. Os serviços de louça e de vidro ficaram em cascos!

O touro marrava a torto e a direito, sem que ninguem se atrevesse a fazer-lhe frente. Nem sequer appareceu um desses toureiros espontaneos, que tanto abundam em Espanha, em analogas circunstancias, que se abrisse de capa para lhe parar os pés!

Um individuo de nome Jules Chambon, que já pela rua absorvido na leitura dum jornal, não dera por coisa alguma e viu-se de repente lançado pelos ares. Duas vezes o touro o recolheu nas hastas, causando-lhe graves ferimentos numa coxa e numa perna e fraturando-lhe o maxilar direito.

O touro continuou correndo a cidade, penetrando nalguns estabelecimentos, destruindo montras e pondo em debandada caixeiros e clientes.

Por fim, cansado de fazer estragos, saiu para o campo, e não se tornou a saber dele.

Aquilo era touro de raça alemã, pela certa!

Por S. Braz

Comunicam-nos de S. Braz de Alportel que o chefe da estação telegrafo-postal daquela vila está caindo no desagrado de toda a gente, pela maneira incorreta como se porta no exercicio das suas funções.

Pondo de lado quaesquer apreciações ou comentarios, limitam-nos, por hoje, a solicitar do sr. director dos Correios e Telegrafos as indispensaveis providencias.

Cosias grotescas

A *Restauração*, jornal monarchico de Lisboa, appareceu na tarde de sexta-feira ultima com a publicação de duas cartas, uma de D. Manuel de Bragança, ex-rei de Portugal, dirigida a João de Azevedo Coutinho e outra de João de Azevedo Coutinho, antigo official do exercito, dirigida ao sr. presidente da Republica Portuguesa.

Nestas duas cartas, o fugitivo da Ericeira e o seu logar-tenente mostram-se desejosos de combater em defeza de Portugal, na presente conjuntura da configuração europea. O antigo official coloca-se á disposição do governo portuguez, e diz-se que D. Manuel de Bragança já fez eguaes declarações a Jorge V, rei da Inglaterra.

E' preciso, porém, atender a que nunca o antigo rei poz de lado a ridicula mania de tornar a ser rei de Portugal, nem o ex-official João de Azevedo Coutinho deixou de ser um *monarchico convicto*, seguindo ele proprio o affirmo nesta carta agora dirigida ao sr. dr. Manuel de Arriaga.

Ora, se o primeiro alimenta o ambicção de ser rei, como se compreende que possa lealmente combater contra a Alemanha? Pois alguém duvidará de que a vitoria da Alemanha traria naturalmente consigo a mudança de instituições em Portugal, e de que, pelo contrario, a vitoria da França ha de cimentar a Republica Por-

tugueza? Havia de ter muita graça ver o grande heroe da Ericeira a combater contra si proprio, contra a sua ambicção, e ver ao mesmo tempo o ex-official João de Azevedo Coutinho, como seu logar-tenente, ajudando-o a abrir-lhe o abismo! Sim, havia de ter muita graça!

Como legislam as sufragistas

No estado da California, as mulheres tem voto, e, ao passo que em Inglaterra o belo sexo luta por alcançar *esta ventura*, as senhoras californianas associam-se... para que as mulheres não votem! Neste mundo tudo são contradicções, e a humidade não vê a suprema dita naquilo que possui, mas no que não está ao seu alcance!

Na California existe hoje a *Associação contra o voto das mulheres*, que faz a campanha das sufragistas ingezas... ás vesas.

Esta associação, que é composta de senhoras, conta grande numero de associadas, e não perde occasião de combater o sufragismo feminino. A sua presidente, miss Alice Hill Chittenden, procedeu a um inquerito e disse que as sufragistas californianas, no seu jubilo delirante ao encontrarem-se com esse novo brinquedo, que é a lista eleitoral, inauguraram uma era de legislação dispendiosa e extravagante.

Na ultima legislatura do parlamento californiano foram apresentados 4.000 projectos de lei, sendo votados 1.100.

Uma das leis, por exemplo, tendia a regulamentar as dimensões que haviam de ter as capoeiras das galinhas. Outra regulamenta o modelo de calçado que as creanças devem levar á escola.

Criaram-se 31 commissões novas, o que representa um aumento de despesas de mil contos de réis da nossa moeda por cada ano.

Gare da estação

Por mais que se tenha bradado, por mais que se tenha escrito, não houve ainda meio de se conseguir luz electrica para a gare da estação de Faro! Lá continuam os velhos candieiros de petroleo fumegante e mal cheiroso, que, numa cidade iluminada a luz electrica, servem unicamente para atestar a incuria de quem superintende em semelhantes coisas.

Consta-nos que a Comissão Executiva do Municipio vae reclamar dos poderes publicos tão util e indispensavel melhoramento.

Os perús

Desde muitos anos e por todo o nosso Portugal, o Perú é a ave predileta do dia de Natal. Importado da America, ele trouxe á velha Europa o elemento primordial da glutonaria. Correndo hoje entre os assobios e os dichotes da garotada, marca na sua historia um logar de destaque, pela grandeza em que se houve. Basta dizer que nas festas do casamento de Carlos IX, de França, em 1570, um dos numeros sensacionais foi servir-se Perú á mesa nupcial.

Fernando de Oviedo consagrava em 1525, ditirambos á sua beleza.

Sendo raro, era precioso. Nesse seculo dezesseis, a que nos reportamos, qualquer peru valia nada menos de 20 a 30 libras. Desde essa epoca afastada, o Perú entrou na decadencia. Encheu a Europa, intrometendo-se em todos os lares. Deu brado a muitos cosinhos celebres, fez arrebatar o nariz a muito esfomeado, mas tudo isso á custa da sua nobreza, transformada na sua mais abjeta depreciación.

Abjeta depreciación, é como quem diz! pois o Perú, não obstante o seu modesto valor, ainda hoje serve para alegrar uma das nossas mais tradicionais festas—a festa do Natal, a festa da Familia.

CANÇONERO DO POVO

Otem vi a minha amada
 De vestidinho de chita,
 Nem de ouro e prata enfeitada
 Ela iria mais bonita.

Tu juraste com taronra
 Que bem me havias de amar,
 Foi tão firme a tua jura
 Como o pó que anda no ar.

Os pardaes, finos ladrões,
 Roubam o grão dos trigaes;
 Tu, roubando os corações,
 És mais ladra que os pardaes.

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

Politica de educação

(Continuação)

E' que a desmoralisação das altas camadas entranhando-se com a força penetrativa do exemplo nocivo—como notifica algures Le Bon, obiterava no povo o sentimento da honradez. A nação caía numa prostração morbida, dizendo com cepticismo dos governantes que se lançavam em rosto as maiores degradações,—que tão bons eram uns como os outros, e as vaidades iam dominando, o empenho era o senhor todo poderoso, a incompetencia burocratisava nas secretarias, e Portugal ia vivendo uma vida de expedientes na insolencia e no descredito, a ostentar—como surpreendeu Edgar Quinet, quando sulcava pelo Occidente—perante o inglez, que lhe herdava a fortuna, um penurioso indigencia e uma extrema degradação moral.

Reverdeceu depois a esperança de melhores dias com o inicio da campanha republicana. E a implantação do novo regime acordou nos centros urbanos um entusiasmo vivo, que se espargelou pelas aldeias e terreolas portuguezas, galvanizando o cadaver nacional. Mas de subito a provincia mergulha no mutismo languido da indiferença, e nas cidades continua a coletiva descerebração e geral deliquescencia, os jornaes não cessando de afirmar-se fenomenos picarescos de decomposição social—como Eça de Queiroz dizia, tudo porque a geração revolucionaria iconoclastasra crenças caducas, não as substituindo por outras mais positivas e scientificas, e porque a monarchia com os seus vicios funcionaes, os seus erros e crimes, abstrahendo a desorientação, instabilisara, por este brutal desencadear de todas as forças destrutivas, a vida moral portugueza.

E' preciso agora por meio duma politica de principios, filosoficamente orientada, que se apoie no dinamismo historico e nas condições evolutivas da nação, honogenisando-a, incutido-lhe o alento dos organismos coletivos, interessando, por uma educação larga e uma instrução de mãos rotas, a parte neutral e insipiente do paiz pelas questões organicas, acordando o tonificante sentimento do patriotismo pelo culto das tradições heroicis e do antigo esplendor, insuflando a este povo que na desgraça se ridiculisa a conciencia politica e o brio coletivo, dinamizando-o fructuadoramente pelo incremento da agricultura e da industria, aproximando nele literarios e politicos, para que com esta solidarisación fisionante se lhe criem ideias que o vigorisem no desalento, e atando-se á corrente tradicional a vida moderna, scientifica e utilitaria.

E' preciso incutir neste povo descrente o sentimento de energia que gera a confiança optimista das vontades fortes, que se impõem uma tarefa a levar a cabo, um destino a cumprir, não se demorando em visionismos lassos, caminhando seguros e firmes no trilho das realisações praticas, norteados apenas pela estrela-polar da Razão.

E' preciso lentamente construir, com a vagarosidade renovadora da seiva primaveral, procurando arrancar a nação ao algido indiferentismo em que se estagna, levando ao povo noções educadoras de civismo, satisfazendo-lhe as necessidades mais instantes, sem o lisongear nem captivar com promettimentos doces, ensinando-o a ter fé na Republica, e a usar por amor dela de tolerancia para com as crenças alheias, por mais avançadas ou retrogradadas que sejam,—que o Regime é de todos os portuguezes e a todos os portuguezes quer, inda aos que mais visceralmente o detestam, mostrando-lhe que só o absoluto respeito pela liberdade alheia assegura uma forte vida intelectual, pré-gando-lhe o amor pelo trabalho, a nocividade desta cavaqueira folioza que Camilo C. Branco já verberou, tornando-lhe palpavel a necessidade de arrotear baldios, de semear de pinheiros os montados calvos, e tentando os governos o resurgimento economico do paiz pelo estabelecimento do regime de casal, pela irrigação dos descampados, pelo aproveitamento fabril da hulha branca, pela arborisação das estradas de oliveiras e sobreiros, pela vinicultura, pela pomicultura, pela piscicultura, pela applicação industrial das nossas superiores qualidades imitativas, pelo tentame de todos os empreendimentos que nos acreditem lá fóra e enriqueçam cá dentro.

E' preciso adaptar o ensino liceal ás

necessidade nacional, de modo a preparar homens praticos, um ensino sem desmandos literarios nem transcendencias scientificas, coisas nocivas de importação, que não convem ao nosso desordenado e enfermigo organismo de paiz valetudinario em via de convalescer. E' preciso uma instrução que destine á agricultura, á industria, ao commercio, que ministre conhecimentos de facil emprego, correspondentes ás necessidades da moderna vida portugueza, — que de bachareis chatos e famintos está o paiz cheio, a transbordar.

E' preciso libertarmos-nos, gradual e progressivamente, do peso esmagante da tradição, que esterilisa a vida nacional, mas isto sem descurarmos o problema fisiologico, que tão grandes cuidados merece aos paizes modernos, evitando a transmissão dos estados patologicos que posam prejudicar as gerações vindouras, como a tuberculose, a sífilis, o alcoolismo, o cachetismo e nevroptismo a descendencia, olhando tambem com seria atenção para a emigração e para o urbanismo, factores mais apagados do deperuamento da vitalidade, para a alimentação e higienisação publicas, pois que, — como Darwin nos ensina — são os seres de mais fraca constituição que sucumbem na luta pela vida, e nós que fomos prejudicados por duas seleções negativas, uma mental com a Inquisição, e outra fisica com os descobrimentos e conquistas, precisamos tornar-nos fortes, psicologicamente fortes, fisiologicamente fortes, para que não morra, numa inconcincia esbaldada e maguante, o nome olimpico de Portugal.

João Correia.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Progressos da aviação

M. Bleriot, o famoso engenheiro aviador francez, cujo nome se tornou tão popular desde que fez a travessia de França á Inglaterra, proeza que ninguém até então havia realisado, acaba de descobrir um meio de que os aeroplanos, do mesmo modo que os passaros, possam emprender o vôo no ar, isto é, sem tomar terra nem agua. Assim como as aves iniciam o vôo desde os ramos das arvores, os aeroplanos poderão realisalo desde um cabo suspenso entre dois mastros, que poderão colocar-se em terra ou no flanco dum navio.

Tambem poderão efectuar a aterragem no proprio ponto de partida ou noutro cabo analogo.

O mecanismo inventado por Bleriot é muito simples, consistindo em dois paus colocados sobre o aeroplano e sujeitos a outro, que fica a um metro de altura. Sobre este bartidor collocam-se outros dois paus em forma de X, tendo no centro uma anilha de ferro com uma roda giratoria. A anilha pode ser aberta á vontade do aviador para emprender o vôo.

Logo que o aparelho adquira velocidade, ao longo do cabo, o piloto abre o ferrolho e o aeroplano desliza suavemente para aterrar. Só tem que collocar-se de baixo, do cabo para subir pela parte do X. Quando este toca o cabo descorre-se o ferrolho e o cabo entra na anilha, e o aviador corre o ferrolho.

A marinha franceza vai estudar este invento, a ver se pode utilisalo para as suas esquadilhas aereas.

A Alameda aos domingos

Afim de satisfazer ao povo de Faro a grande aspiração que sempre teve de ouvir um bocadinho de musica aos domingos, lembrou-se a Commissão Executiva de dar aos jardins da Alameda os arranjos necessarios, taes como a construção do coreto, a instalação da luz electrica, etc., e de contratar as duas flarmónicas de Loulé para virem tocar alternadamente. Como não podia nem pode fazer pelos cofres as despesas que estes concertos occasionam, resolveu á semelhança do que se pratica noutras localidades, fixar em 2 centavos o preço de cada entrada, excluindo as creanças. Nem de veria fazer-se outra coisa, e vamos que ninguém de boa fé terá julgado improprio ou excessivo aquele insignificante preço. Até ao domingo passado, sempre a despezza foi equilibrada com a receita. Mas já neste domingo houve uma baixa que se tornou sensivel com respeito ao numero de entradas. E porquê? Por uma razão muito simples: é que certas creaturinhas, dessas malevolas e indecentes creaturinhas que não podem ver que outras pessoas façam o que ellas são incapazes de fazer e subam onde já mais poderão chegar, tiveram a triste ideia de lançar pela cidade o insidioso boato de que a Commissão Executiva dera ordem para se levantar o preço das entradas!

Até onde chega a velhacaria destas indignas creaturas!

Paragem instantanea dos comboios

O inventor alemão Wirth, a quem já se devem interessantes aparelhos destinados a dirigir a distancia os navios e torpedeiros, imaginou agora, utilisando-se da telegrafia sem fios, um sistema engenhosissimo para fazer parar os comboios em marcha no caso de desastre imminente.

Coloca-se um aparelho receptor numa das carruagens, preferivelmente na de ba-

gagens, em cujo tecto estão dispostas as antenas.

A antena transmissora é constituída por um dos fios telegraficos e telefonicos que habitualmente estão estendidos ao longo da séde estradal. A onda electrica necessaria é transmitida por este fio, sem modo algum embarçar o serviço normal.

Assim, se um chefe da estação ou um guarda ferro-viario, após a passagem do trem, isto é, quando as comunicações ordinarias já não são possiveis, dá pelo perigo imminente, pôdo alcançar o trem em plena marcha com o aviso salvador.

Segundo a disposição que lhe é dada, o aparelho pode acender uma lanterna, pôr em movimento uma serie de campainhas, fazer outros sinais, quer opticos, quer acusticos, e até atuar directamente sobre os freios, parando automaticamente os trens.

As experiencias feitas no troço de linha entre Norimbergue-Grafenbergue deram resultado excelente: um comboio lançado a grande velocidade fez-se parar em vinte e dois segundos.

O caso João Franco

Como consequencia dos acontecimentos ultimamente dados em Penamacor, com a prisão do sr. João Franco, foi punido pelo ministerio da guerra o capitão do quadro de reserva Vasco Homem de Figueiredo, sendo assim o texto do castigo que a *Ordem do Exercito* inseriu:

Tendo-se averiguado que o capitão do quadro de reserva Vasco Homem de Figueiredo se intrometera no serviço policial em Penamacor, exigido a prisão dum cidadão para quem não havia ordem de prisão e que ali se achava dentro da lei; que andara pelas ruas da referida vila com um bando de homens dando vivas e promovendo desordem; que é um elemento de desordem na mesma localidade e que convive com familiaridade com praças de pré, o que tudo constitue a transgressão dos deveres n.ºs 33.º e 15.º do artigo 4.º do regulamento disciplinar do exercito e a regra 4.ª do artigo 2.º do mesmo regulamento; usando da competencia que me confere este regulamento, imponho ao capitão do quadro de reserva Vasco Homem de Figueiredo a pena de cinco dias de prisão disciplinar, que cumprirá no quartel do 3.º batalhão do regimento de infantaria n.º 21.

Noticias de Instrução

EXAMES DE 2.º GRAU

Completeram o exame do 2.º grau com a classificação de *aprovado* os seguintes candidatos: — Francisco Sancho Panasqueira, Anselmo Branco Pinto, Antonio José de Jesus, Antonio Lopes, Antonio Marta Cavalaria, Antonio Martins Coelho, Antonio da Ponte Eusebio, Antonio Viegas Valagão, Avelino Sancho, Domingos de Sousa Uva, Francisco Dias Gonçalves Junior, Francisco Rosa Cristina Junior, Francisco de Sousa Correia Junior, João Viegas, Joaquim Dias Antonino, Joaquim Salustiano Uva, José Bento Martins Coelho, José de Brito Afonso Junior, José do Nascimento Junior, Luciano Lopes da Ponte, Manuel Nunes Junior, Victorino Romão, Virgilio da Luz Sancho, José Moleiro, Luiz Simões Afonso de Brito, Manuel Palminha, Alexandre José Gabriel, Carlos Primo Abolin, Domingos dos Reis Honrado, Egas Moniz Viegas, Francisco Antonio Marcelino Junior, Francisco José Carapinhã, Fernando Maria Paraiso de Padua, Francisco dos Santos Neto, Francisco de Sousa, Jaime Custodio de Passos, Jaime Inacio Viegas, João Duarte Junior, João Gonçalves Aderneira, Joaquim Martins Rochart e, José Brito Machado, José do Carmo Verissimo Junior, José da Cruz Boneca Junior, José Francisco Ceiorico, José Guerreiro da Angela, José Joaquim Lopes Macedo, José Vicente da Paz Viegas, Luiz Tomaz Ramos, Manuel Martins Caiado Junior, Manuel dos Santos Correia Junior, Miguel Antonio Barros.

Houve 2 reprovações.

INSTITUTO BRANCO RODRIGUES

Exames officiaes dos alunos cegos

Terminaram no dia 20 de agosto na Escola Official de Cascaes, os exames de instrução primaria do 2.º grau, oito alunos deste Instituto, que teem a sua nova séde em edificio proprio, no Estoril:

José Carvalho, de Alenquer, José Castro, de Cascaes, Inacio Cotrecha, de Panoias, Carlos Agostinho, de Santarem, Ramiro Mendes, de Lisboa, José Duarte Elias, de Saboia, Serafim João, de Messines, e Francisco Martins, de Chaves, obtendo distincção estes ultimos quatro alunos.

Alem destes fizeram nesta epoca exames singulares de Portuguez, correspondentes ao 5.º ano dos liceus, no liceu Passos Manuel de Lisboa, quatro alunos cegos, dos quais dois obtiveram distincção; um outro aluno fez exame de instrução primaria do 1.º grau e outro obteve distincção e louvor no exame do Curso de Musica, que fez no Conservatorio de Lisboa.

Ao todo, os alunos cegos deste Insti-

tuto fizeram este ano 14 exames e alcançaram 7 distincções.

Estes resultados obtidos com o ensino dos cegos, e comprovados oficialmente, mostra á evidencia que a privação do orgão visual não impede que as crianças cegas possam receber instrução com o as que teem vista.

Mas geralmente as crianças cegas são pobres e necessitam de ser educadas em estabelecimentos especiaes tão uteis á sociedade como o Instituto Branco Rodrigues.

São por isso dignas de benemerencia todas as pessoas que por qualquer forma auxiliem a manutenção destas casas de ensino especial e de beneficencia.

Resultado dos trabalhos escolares do ano findo na escola feminina de Vila Nova de Portimão:

Exames do 1.º grau — *distintas*: Almerinda Libania Alberto, Amalia da Gloria Silva, Elvira da Silva, Ema da Gloria Patriçio, Josefina da Conceição Mateus, Maria Agripina Grade, Maria Amelia Rosa, Maria Luiza da Conceição Aves, Mara Inez Teodora Barão, Maria Firmina Ramos, Maria da Gloria Costa, Maria Marques Severino, Natalia Juliana Rodrigues, Quiteria da Conceição Reis e Tezeza de Jesus Silva.

Aprovadas com a classificação de *bom*: A Jelina do Sacramento Marques, Amalia Leonor de Jesus, Antonia do Carmo Oeiras, Arminda de Jesus, Berta da Silva Martins, Francisca da Conceição, Judith Marques Martins, Margarida Borges Cartaxo, Maria Inez, Piedade da Silva Barroso, Rosa dos Prazeres Grade e Rebel Martins.

Aprovadas com a classificação de *suficiente*:

Emilia Regina Martins, Julia das Dores Silva, Julia das Dores Neves e Maria da Ressurreição Serpa.

Resumo: Aprovadas com distincção: 15; com a classificação de *bom*: 12; com a classificação de *suficiente*: 4; total 31 aprovações.

Não houve reprovações.

Exames do 2.º grau: aprovadas com *distincção*:

Maria Amelia Grade, Maria Julia Pignatelli de Almeida, Maria Lucinda Baric Tindade, Noémia dos Reis Santarem, Sofia Martins Guerreiro, Capitulina da Encarnação Pereira, Gertrudes da Gloria Granadeiro, Hermenegilda da Gloria Oliveira, Isabel da Conceição Mateus, L. urinda dos Reis, Maria Angela do Nascimento Costa, Maria Amelia Correia e Mariana da Conceição Lemos.

Aprovadas: Maria José dos Reis Palminha, Maria da Piedade Serpa, Rosa da Purificação Pargana, Henriqueta da Gloria de Oliveira e Libania Félix Mateus.

Resumo: Aprovadas com distincção 13; aprovadas simplesmente 5; total, 18 aprovações.

Não houve reprovações.

Alem dos exames, houve nesta escola o seguinte movimento:

Passaram da 1.ª para a 2.ª classe 25 alunos; da 2.ª para a 3.ª 57 e da 3.ª para a 4.ª 31. Alunas matriculadas 228.

A média geral da frequencia diaria foi de 182 alunas.

Este resultado, deveras lisongeiro, pro-

va que a escola feminina de Portimão é uma das mais frequentadas da provincia e onde o ensino é ministrado com maior proficiencia e aproveitamento, o que atesta á muita competencia profissional do respectivo professorado, constituído pelas sr.ªs D. Maria da Apresentação Negrão, distintissima diretora da escola, e pelas distintas professoras D. Clementina de Deus Franco Pires, D. Emilia Correia Marcelo e D. Marta da Conceição Marques.

POETAS

SONETO

Nessa casita, em que eu morava dantes, que santa paz, que limpida alegria! Brilhasse a aurora nas regiões distantes, raiasse a luz: — era sempre dia!

De noite, a voz dos rudes navegantes embalava-me, quando adormecia, e de manhã, relógio dos montes, vinha acordar-me a voz da cotovia.

Nessa casita, em que passei a infancia, eu conservava as ilusões serenas e voava com ellas, a distancia:

Hoje, porém, revoadas de andorinhas, nas azas teem já tão poucas penas, que parecem um bando de velhinhas...

Antonio Nobre.

INSTRUINDO

A TERRA

A Terra é um planeta que tem 40.000 quilometros de circunferencia; 12.000 de diametro; 510 milhões de quilometros quadrados de superficie e 1.000 milhares de metros cubicos de volume.

A sua menor distancia ao Sol é de 145 milhões de quilometros e a maior é de 150 milhões.

A velocidade da Terra á roda do Sol é de 30 quilometros por segundo.

A velocidade da Terra sobre si propria é de 464 metros por segundo, no Equador.

A rotação faz-se no sentido de Oeste para Este e cada volta completa faz-se num periodo de 24 horas.

O tempo gasto na translação em volta do Sol é de 365 dias.

A inclinação do eixo da Terra sobre o plano da orbita é de 23 graus.

O raio da Terra no Equador é de 6.377 quilometros; no Pólo é de 6.356 quilometros.

A densidade da Terra é igual a 5.50. A expessura da crósta terrestre varia entre 30 a 70 quilometros.

A mais alta saliencia da Terra tem 8.840 metros (Himalaia).

A maior profundidade dos mares é de 9.636 metros (nas Filipinas).

A superficie da Terra fóra da agua é de 43 por 300 da superficie total e a superficie debaixo da água é de 57 por 100 da superficie total.

A profundidade maxima dos Oceanos é de 3.650 metros. A superficie occupada pelos continentes é de 136 milhões de quilometros quadrados. A superficie occupada pelos

mares é de 374 milhões de quilometros quadrados.

A superficie das terras no hemisfério boreal é de 99.400.000 quilometros quadrados.

A superficie nos mares no mesmo hemisfério é de 135.500.000 quilometros quadrados.

A superficie das terras no hemisfério austral é de 35.790.000 quilometros quadrados.

A dos mares, no mesmo hemisfério é de 219.300.000.

A expessura da camada atmosferica é de 48 quilometros. Um litro de ar pesa 1 grama e 293 miligramas.

A pressão do ar sobre um metro quadrado é de 10.333 quilogramas.

O ar compõe-se de 21 partes de oxigenio e 79 partes de azote.

O volume total das aguas é de 1 milhar e 297 milhões de quilometros cubicos.

A temperatura das aguas do mar é de 32 graos (Mar Vermelho).

A Terra tem 1.600 milhões de habitantes.

A mais numerosa especie humana é a raça branca, que conta 760 milhões de individuos.

A religião mais espalhada é a budista (320 milhões de crentes).

A extensão total dos caminhos de ferro é de 820.000 quilometros. A mais alta montanha é o Monte Everest, na Asia, que tem 8.820 metros.

A maior ilha é a Nova Guiné, que tem 786.000 quilometros quadrados. O maior lago é o Mar Caspio, que tem 440.000 quilometros quadrados. O maior rio é o Amazonas, cujo curso é de 5.570 quilometros. O maior estado é a China, cujo territorio mede 11 milhões de quilometros quadrados. A cidade mais povoada é Londres, que tem 4 milhões e 600.000 habitantes.

A extensão das linhas telegraficas terrestres é de 1 milhão e 890 quilometros e a extensão dos cabos submarinos é de 390.000.

Se representarmos a Terra por um globo de 1 metro de diametro para o Equador, o diametro polar será mais curto 3 milímetros. Se representassemos o sol por um globo de 1 metro de diametro, a Terra poderia ser figurada por uma cereja.

Para equivar o volume da Terra são precisos 6 1/2 Martes, 18 Mercúrios e 49 Luas.

Flamimio.

Contrabando de guerra

O governo inglez decretou que serão considerados contrabando de guerra em absoluto ou condicional, durante o actual conflito com a Alemanha, os seguintes artigos:

Contrabando de guerra absoluto — 1.º as armas de todas as classes, incluindo as de caça e as peças soltas das mesmas; 2.º os projeteis, cobertos de caruchos e caruchos de todas as classes e suas peças soltas caracteristicas; 3.º as polvoras e os explosivos especialmente afetos á guerra; 4.º as carretas dos canhões, armoes, jogos adianteiros das carretas, carros para equipagem e viveres, ferraria de campanha e suas peças soltas caracteristicas; 5.º os enfeites de vestuario e equipamento militares caracteristicos de todas as classes; 7.º os animais de sela, de tiro e de transporte utilisaveis na guerra; o material de acampamento e as peças soltas caracteristicas; 9.º as pranchas de resguardo; 10.º os navios e embarcações de guerra e as peças soltas tão caracteristicas que não possam ser empregadas senão em navios de guerra; 11.º os aeroplanos, dirigiveis, aerostatos e todos os aparelhos de aviação, assim como as peças soltas caracteristicas e os accessorios, objetos e materiais caracteristicos que possam servir á aroestação e á aviação; 12.º os instrumentos e aparelhos destinados exclusivamente á fabricação de munições de guerra ou á fabricação de reparação das armas e do material militar terrestre ou naval.

Contrabando de guerra condicional — 1.º os viveres; 2.º as forragens e cereais capazes para a alimentação dos animais; 3.º as peças de vestuario, os tecidos que se empregam nelas e o calçado, capazes para usos militares; 4.º o ouro e a prata em moeda ou em barra e o papel representativo da moeda; 5.º os veiculos de todas as especies que possam servir na guerra, assim como as suas peças soltas; 6.º os navios, barcos e embarcações de todo o genero, os diques flutuantes, os elementos do accordouro, assim como as suas peças soltas; 7.º material fixo e circulante de caminhos de ferro, material de telegrafia, radiotelegrafia e telefones; 8.º os combustiveis e materiais lubrificantes; 9.º as polvoras e os explosivos que não estejam especialmente afetos á guerra; 10.º os arames farpados, assim como os instrumentos que servem para fixá-los; 11.º ferraduras e material de ferraria; 12.º os objetos de correaria; 13.º os binoculos de campo, telescopios, cronometros e todo o genero de instrumentos nauticos.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

COSINHA ECONOMICA

Lista dos cidadãos que subscrevem para a sustentação duma *Cosinha Economica* nesta cidade, a qual vai ser creada por iniciativa da Commissão Executiva da Camara Municipal de Faro, afim de se fazer face ás difficuldades de vida das classes menos abastadas deste concelho, e nomeadamente das classes operarias sem trabalho, neste periodo calamitoso de luto e fome em que a conflagração das potencias lançou a Europa inteira.

NOMES	QUANTIAS POR SEMANA
	Transporte 78020 réis
Dr. Alexandre Pereira Assis	500 réis
José dos Santos Machado	050 »
Francisco José de Barros	100 »
José Francisco Frias de Barros	100 »
D. Laurinda Frias de Barros	100 »
João Jacinto de Sousa	100 »
João Soares Viegas	120 »
Feliciano de Abreu Macedo Orugão	150 »
José Gonçalves Bandeira	100 »
Barros e C.ª L.ª	700 »
Francisco dos Santos Silva	050 »
Dr. Filipe Cesar Augusto Baião	500 »
Dr. José Emilio da Conceição Flores	300 »
J. Paraiso Pinto	100 »
Capitão Mendes Cabeçadas	100 »
João de Sousa Ensebio	100 »
Alvaro da Costa Ferreira	200 »
Augusto Manso A. Amor Machado	060 »
Francisco Antonio da Natividade	200 »
Virgilio Herculano Alves	100 »
Joaquim Hipolito Pinto Lopes	100 »
Simão dos Santos	100 »
José de Jesus Teixeira	100 »
Manuel José da Silva	300 »
Francisco Carlos Medina	050 »
Ednardo Belchior	100 »
Por um lapso que muito nos desgostou, inscrevamos aqui, no ultimo numero, o sr. Bernardo de Passos, como tendo contribuido com 50 réis semanales, quando a verdade é que este nosso amigo contribuiu com 500 réis. Que ele nos perdoe o engano.	
O sr. general Sando Lemos inscreveu-se com mais 100 réis.	100 »
Total	128050 »



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

O NOSSO NOTICIARIO

Foi provida definitivamente a sr.^a D. Emilia Correia Marcelo, professora da escola feminina de Portimão.

Está nas Caldas de Monchique o professor sr. João Cabrita da Silva.

Foi transferido do concelho de Porto Santo para o de S. Vicente o fiscal dos impostos, sr. Rodrigo Nogueira.

Esteve em Portimão, ha dias, o nosso presado amigo e correligionario sr. Ribas de Avelar.

Já se encontra na Praia da Rocha o sr. Constantino Cumano.

Acompanhado de sua esposa, regressou a Portimão o sr. José Fialho, que durante algum tempo residiu na ilha da Madeira.

Encontra-se em Vila Real de Santo Antonio o nosso presado amigo sr. dr. Alberto de Vasconcelos Moraes, illustre delegado do procurador da Republica em Elvas.

O nosso amigo sr. Gravitto Martins veio instalar na Praia da Rocha uma sucursal do seu acreditado estabelecimento de modas desta cidade.

Está em Portimão o sr. dr. Carrasco Guerra.

Já regressou a Loulé, acompanhado de sua familia, o sr. Ricardo Vi a.

Em goso de licença, esteve em Faro o nosso presado amigo sr. dr. José Antonio dos Santos, digno official do registo civil de Monchique.

Afim de passar uma temporada na Coria, a uso das aguas, partiu para ali o nosso amigo sr. Abraham Abeassis Sabath, comerciante desta praça.

Acompanhado de sua esposa, regressou a Lisboa o subdito francez, nosso particular amigo sr. Gaston Lot.

Segundo parece, já se não realiza no proximo dia 6 a eleição municipal do novo concelho de Alportel.

Vae ser aberta ao publico, muito brevemente, a luxuosa e importante padaria e pasteleria da rua Ivens, desta cidade, de que são proprietarios os srs. dr. Vicente Madeira e Rafael de Sousa Gago.

Continuam a ser muito apreciados os telegramas da ultima hora, a respeito da guerra, afixados na *Havana* de Miguel Neves e no *placard* da firma F. J. Pinto Junior e C.^a; desta cidade.

Por ordem da autoridade administrativa, mantêm-se ha uns poucos de dias, no mercado de Faro, o preço de 14 centavos por cada duzia de ovos.

A Camissão Executiva Municipal dá amanhã de arrematação o fornecimento de pedra britada para a reparação das estradas de S. Luiz, Senhora da Saude e outras, deste concelho.

Foi muito favoravelmente comentado em Faro um artigo no nosso colega *Povo do Algarve*, de Tavira, escrito pelo sr. dr. Simões da Costa, a respeito do dr. Silvestre Fialho, o tal que uma vez, por triste irritação do acaso, foi governador civil de Coimbra e ministro do Interior.

Esteve em Castro Marim o nosso amigo sr. Nicolau Canivari, inspetor dos impostos.

A Camissão Executiva do Municipio vae ordenar que se cumpra com todo o rigor a disposição das posturas relativa ao trafico dos automoveis e bicicletas dentro das povoações do concelho. A multa applicavel importa em 2 escudos e mais 20 centavos para o fundo de socorros a naufragos.

Vimos em Faro, durante alguns dias da semana passada, o nosso estimado assinante sr. Viconda de Estoi.

Está em Lisboa o commissario de policia sr. dr. Feliciano Santos.

Encontra-se ainda na sua quinta *O Morgado*, de Tavira, o nosso amigo sr. dr. Mateus Teixeira de Azevedo, muito digno presidente da Relação de Lisboa.

Um numero bastante consideravel de

presos que se encontram na cadeia do Loureiro, ofereceram-se para ir guarnecer as nossas colonias e combater em sua defeza.

POR ESSE ALGARVE

Cachopo

Algumas familias que estavam tomando os ares da serra e fazendo uso da agua ferrea nesta aldeia, já retiraram por falta das mais indispensaveis comodidades.

E' deveras para lamentar que este povo digno de estima e de respeito pelas suas boas qualidades, possa continuar vivendo subjugado ao maior desprezo e á mesquinha e odiosa politica de republicanos que se dizem historicos e só têm por arma a vingança e o despotismo.

A instrução nesta aldeia tem sido descuidada pela Camara Municipal de Tavira; as ruas só tem covas e pedras e no inverno é impossivel o transito de pessoas que não desejem esmagar o nariz ou quebrar as pernas; a iluminação prometida ainda aqui não chegou; a fonte não verte agua, e o poço continua destapado e sujeito a imundices, porque nem ao menos foi limpo este ano, podendo causar gravissimas enfermidades; finalmente, o povo desta linda e pitoresca serra do Algarve não é atendido pela Camara das mais simples petições. Qual o motivo de tanto desprezo? A vingança politica. Consta que só agora a Camara arrendou casa para a escola do sexo masculino e pensa em nomear professor unioista para chefe do seu partido municipal nesta localidade; parece-me que vai mal guiada porque os serranos não vendem a consciencia e muito menos a honra para cairem nas boas graças do ur. Padinha, voltando as costas ao nosso amigo illustre dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, cujo nobre carater distingue as suas boas qualidades dignas de maior respeito, e muito menos a Afonso Costa, que valiosos serviços tem prestatado á nossa tão querida Patria e á Republica. E' tempo perdido a politica da Camara nesta aldeia, apesar de correr o boato de que alguns eleitores vendem o voto para melhoramentos desta freguezia. E' para lastimar que alguns unioistas de Tavira, como Zacarias José Guerreiro, sempre republicano, não estejam ao lado dos democraticos, que não usam de vingança na politica.

Partiu na semana passada para Lisboa o nosso amigo cidadão Pereira de Lima. Que tivesse uma feliz viagem e esperamos em breve o seu regresso a esta aldeia, cuja falta é sentida.

Retirou para S. Braz de Alportel o tio do nosso amigo sr. João Torres Matos Casaca, e sua ex.^{ma} familia.

Partiu para Faro a sr.^a D. Alda Ricardo e suas gentis filhinhas.

Realiza-se no dia 13 de setembro a festa de Santo Estevam, que costuma ser muito concorrida. Um dos festeiros é o mui digno regedor desta freguezia, nosso amigo sr. Antonio Rosa Sauncho.

No penultimo domingo esteve a bandeira nacional fechada a sete chaves. Porquê?... Ordem superior?...

A professora sr.^a D. Aurora Gomes Delgado retrou para Faro com licença.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, quinta-feira, 3—S. Ana de Bivar Cumano, D. Elvira Libania Ferreira, D. Luiza Eugenia Matos, D. Anselmacia das Dores Laranjeira, D. Rosalina Alves Santos, Antonio Filipe Brinca, Joviano da Silva Rosa, Alfredo Estevam de Sousa e Paulo Rodrigues.

Sexta-feira, 4—D. Maria Rebelo Neves, D. Eugenia Mendes Luz, D. Gabriela de Sousa Dias, D. Maria da Silva e Melo, D. Eduarda do Carmo Batista, Manuel Carlos, Antonio Vaz Velho da Palma, João de Sousa Faro, Luiz do Carmo Ferreira e o menino Eduardo Moreira da Silva.

Sabado, 5—D. Lucia Augusta de Assis, D. Luiza Moreira Cruz, D. Antonia Florelia Tavares, D. Manuela Vieira Mendes, D. Carolina de Sousa Costa, José Quintino Feliciano, José Eduardo Lucas, Alfredo Mendes Marcos, Luciano de Sousa Evaristo e Antonio do Carmo Viegas.

Casamentos:

Pela sr.^a D. Carmen Supico foi pedida em casamento para seu filho, sr. José Supico, distinto aluno da Escola de Guerra, a sr.^a D. Maria Candida Lario, prondada menina, filha do ativo comerciante de Olhão sr. Manuel Lario.

Doentes:

Na Luz de Lagos, onde está passando a epoca balnear, encontra-se doente a estremosa esposa do sr. dr. Diogo Marreiros Neto, illustre advogado e nosso presado amigo e correligionario.

Tambem adoeceu a sr.^a D. Raquel Horta e Costa, gentilissima filha do sr. dr. Horta e Costa, meretissimo juiz da comarca de Portimão.

Desejamos ás illustres enfermas um pronto restabelecimento.

Necrologia:

Faleceu em Loulé o sr. Francisco da Cova honrado artista daquela vila.

A familia enlutada os nossos pezames.



O Primeiro passo para a Saude

é dado quando vos resolveis a procurar unicamente a genuina Emulsão de SCOTT. Nenhuma imitação se pode igualar a este afamado remedio, que renova a força, reconstitue os tecidos abattidos e garante um rapido restabelecimento da saude.

A PROVA:

"Meu filho Carlos Motta, era fraco, raquitico, enfim era uma criança enfezada. Dei-lhe remedios, mas nenhum lhe fez bem. Por conselho de medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e meu filho melhorou; está forte, come bem e está desenvolvido." Maria Candida Motta, Rua da Senhora das Dôres, No. 10, Porto, 20 de Janeiro de 1913.

No tratamento da anemia, das doencas do sangue e dos ossos, a raquitis, a debilidade, a escrofula e o linfatismo, a Emulsão de SCOTT

nunca deixa de dar excelentes resultados; ao passo que nos casos de bronquite cronica, tosse agravada, doencas pulmonares e mesmo nos primeiros graus da tuberculose, a Emulsão de SCOTT ajuda a natureza a realizar uma cura permanente.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

OFICINA DE CORREIRO E SELEIRO

—DE—

S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

Adobos quimicos de toda a especie, enxofres, calda bordeleza SCHLOESING, carvão de CARDIFF e de NEW CASTLE, e outras marcas.

O. HEROLD & C.

Sulfato de cobre, raphia, corticite, maquinas agricolas e industriaes, estinrores de incendio, todos os artigos pertencentes á industria corticeira, automoveis ADLER e LOYD, maquinas de escrever ADLER, etc., etc.

SUCURSAL EM FARO

Rua D. Francisco Gomes, 45

ONDE SE EXECUTAM TODAS AS TRANSAÇÕES

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distico de GUA DA MATA.

Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO FARO

SERRALHARIA E FABRICA

DE COLCHÕES DE ARAME

Montados em Ferro ou Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfeitos FOGÕES, COFRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM CHAPA DE FERRO OU CHAPA DE FERRO ZINCADO

TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

LUIZ GONÇALVES MARANTE & C.^a

37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—39

ao BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE

—LISBOA—

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo de S. Pedro, 40

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Telegr.—JOÃO GOINHAS—Faro

Pessoal habilitado e de absoluta confiança.

Preços eguaes aos da concorrência.

PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro,

RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 a 11

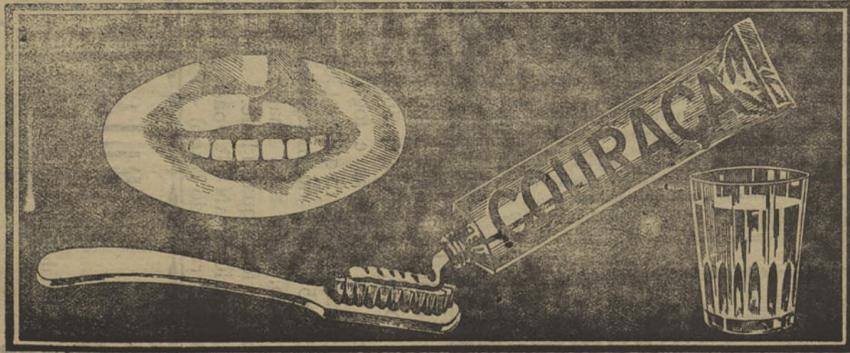
Vendem-se ricas perfumarias, por preços excepcionalmente baratos

ANUNCIO

Aluga-se uma sala e quarto independente na rua de S. Pedro n.º 19.—Faro.

PASTA DENTIFERICA

Creme—Para a branqueira e aveludado da pele.
Toaico e Loção capillar—Contra a caspa e a queda dos cabellos.



UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE

—Drograria e Perfumaria—
BANDIEIRA & C.^a L.^a
FARO—RUA IVENS, 23—FARO

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que póde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO

RUA INFRANTE D. SERRIQUE, 186

—FARO—

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve; encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se enghenos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colinas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixa de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

LATOARIA PONTE

Sucessor de **JOÃO F. X. da SILVA REIS**

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

—FARO—



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem válvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e relhas
Motores a gazolina e gaz pobre
Motores Evinrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundação, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.º L.º

LISBOA PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—FARO

TOUCINHO

VENDE:

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros de postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alerim, 10—LISBOA

Representante em Faro, **MANUEL FRANCISCO COSTA**

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Paizo, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.*, n.º 192). Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presenca do professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.*, n.º 192). Esta edição está inteiramente accommodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiactividade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (receitas e processos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das relações dos raios de luz e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA *Livraria Fern.*, Rua Nova do Almada, 70 — PORTO *Livraria Chardron*, Rua das Carmelitas, 114 — COIMBRA *Livraria Franca Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Rua de Santo Antonio, 6

ESCRITORIOS Largo 1.º de Izambard, 21

Morada—Rua João de Deus

FARO

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIDATIVOS como o proprio freguez podera verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

BUAS FAHINHAS E CARVAO-JUK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornhalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade. M. SHOCRAN — R. João de Deus, 83 (Terraço do Bispo). — FARO.